



---

## **A EXTENSÃO FORTALECENDO O ELO ENTRE O IFAL E A SOCIEDADE**

---

*Dilliani Felipe Barros de Oliveira<sup>34</sup>; Abel Coelho da Silva Neto<sup>35</sup>*

### **Um breve histórico da extensão tecnológica em Alagoas**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, criado em 2008 (BRASIL, 2008), é resultado da junção entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (Cefet/AL), e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba (EAFS). O Cefet (antes Escola Técnica Federal de Alagoas) é originário da Escola de Aprendizes e Artífices, que foi criada em 23 de setembro de 1909 pelo presidente Nilo Peçanha, com cursos profissionalizantes. Já a Agrotécnica de Satuba foi implantada em 30 de agosto de 1911, para oferta de cursos técnicos da área agrícola. Mesmo antes do termo “Extensão” tornar-se usual, as instituições originais já desenvolviam atividades junto à sociedade alagoana. Dentre as ações extensionistas mais antigas do instituto estão os projetos de musicalização. O Coro Etifal, fundado em 1975, e a Banda de Música regida por Mestre Manuca (Figura 1), permanecem como programa de extensão até os dias atuais. O recém inaugurado Núcleo de Cultura do instituto leva o nome do citado maestro. A criação do IFAL possibilitou a sistematização da extensão e a expansão do número de ações, de áreas de atuação e abrangência.

### **A gestão da extensão no IFAL**

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, a extensão estabelece o elo entre a instituição e a sociedade. O objetivo

---

<sup>34</sup> Assessora da Pró-reitoria de Extensão

<sup>35</sup> Pró-reitor de Extensão

é a troca de saberes entre os dois segmentos, onde a comunidade se beneficia com o resultado direto das atividades extensionistas, e ao mesmo tempo retroalimenta as práticas de ensino e pesquisa a partir de suas reais necessidades. As atividades de extensão incentivam a inter, multi e transdisciplinaridade e a inovação, fomentando o conhecimento técnico aplicado, próprio dos Institutos Federais (IFAL, 2011).

**Figura 1 - Primórdios da extensão: Banda de Música do ETIFAL, na década de 70, sob a regência do maestro Mestre Manuca**



*Fonte: Memória IFAL*

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) coordena as ações oficiais de extensão do IFAL através da gestão de programas, projetos, cursos, oficinas e eventos. Também compete à Proex: firmar convênios, criando condições para o estágio dos discentes; realizar o acompanhamento de egressos; desenvolver pesquisas de mercado, subsidiando o IFAL com dados necessários à avaliação dos currículos; facilitar o intercâmbio entre o instituto e o mundo do trabalho (IFAL, 2009).

No âmbito do IFAL, as atividades de extensão são as intervenções que envolvem diretamente a comunidade externa e que estejam vinculadas à formação dos estudantes (BRASIL, 2018).

## Projetos de extensão

Os Projetos de Extensão são propostas submetidas por servidores do IFAL, tendo como normativo os editais próprios, com objetivos definidos a curto prazo.

No IFAL existem duas modalidades de Projetos de Extensão: Servidor e Estudante, nas quais servidores (docentes ou técnicos) e discentes propõem e desenvolvem ações extensionistas (IFAL, 2011).

Anualmente a Pró-Reitoria de Extensão lança editais para a seleção de novos projetos de extensão. Existe também a possibilidade de renovação do projeto por mais um ano. Há projetos de extensão em todos os *campi* do Instituto. Os estudantes do IFAL participam dos projetos como alunos bolsistas ou voluntários.

## Programas de extensão

Os Programas de Extensão possuem caráter orgânico Institucional e englobam uma série de projetos e outras ações de extensão. Num programa, todas as ações possuem clareza de diretrizes e orientações para um objetivo comum, atingido a médio ou longo prazo.

Os primeiros Programas de Extensão do IFAL foram criados em 2014 (IFAL, 2014). A partir de então, os principais programas desenvolvidos no instituto são:

- Artifal - Programa que busca formar grupos culturais/artísticos para a criação, construção, disseminação e preservação da cultura e da arte.
- MINHA COMUNIDADE - Este programa objetiva a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e produtiva, e a geração de oportunidades em determinada comunidade. A estratégia é concentrar um conjunto de ações extensionistas que aponte soluções para a comunidade alvo. As ações são usualmente projetos, cursos e eventos, alinhados aos cursos ofertados pelo IFAL.
- Proifal - Programa de fomento de ações de preparação para o exame de seleção dos cursos do IFAL. O público principal são alunos de escolas públicas. O programa também divulga os cursos ofertados pelo instituto, bem como o funcionamento e da estrutura do IFAL.
- Propeq - Este Programa tem como meta aplicar os resultados das pesquisas desenvolvidas no IFAL. As ações de extensão deste programa têm como ponto de partida os projetos de pesquisa

previamente desenvolvidos e registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPPI), de modo a colocar seus resultados e benefícios a serviço da sociedade.

Além destes, o IFAL desenvolve com pioneirismo o Programa Mulheres Mil. Este programa é uma iniciativa do Governo Federal, vinculada ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com o objetivo de promover a inclusão educacional e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade econômica e social.

### **Cursos de extensão**

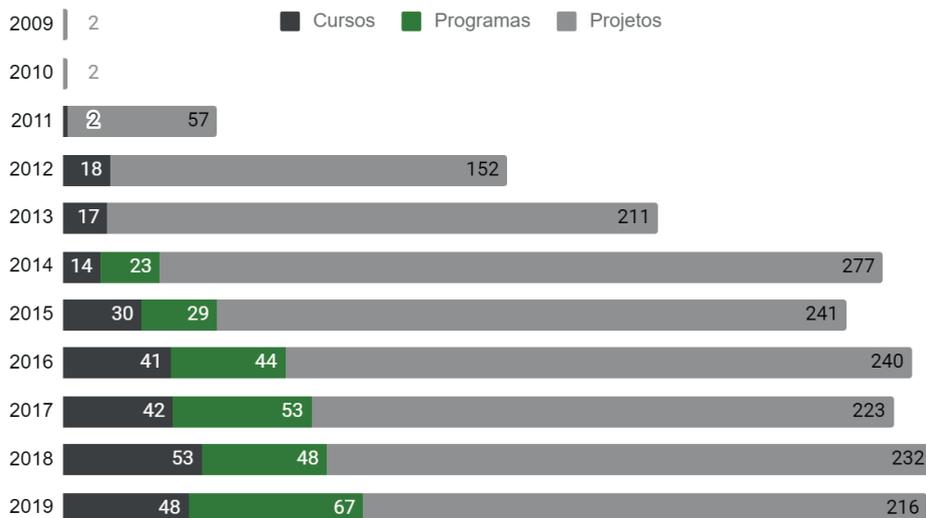
No IFAL, os Cursos de Extensão foram criados oficialmente em 2011 (IFAL, 2011). Cursos de Extensão são ações pedagógicas de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária superior a 20 (vinte) horas, critérios de avaliação definidos e oferta não regular. Os Cursos de Extensão são classificados como de iniciação, de atualização ou formação continuada ou de qualificação profissional. Podem ser ofertados nas modalidades presencial, semipresencial e à distância. As propostas de cursos são submetidas mediante edital.

### **Extensão em números**

No IFAL, a Proex mantém o registro das ações oficiais de extensão e lança anualmente nas ferramentas de planejamento e relatórios de gestão desde 2009 (IFAL, 2009). As informações mais recentes também podem ser encontradas no Portal Dados Abertos do Governo Federal. A Figura 2 mostra a evolução do quantitativo de Projetos, Programas e Cursos de Extensão promovidos pelo IFAL de 2009 a 2019.

Além dos dados quantitativos, nos últimos anos a Proex busca também a análise qualitativa das ações (IFAL, 2011). Quando um trabalho é realizado, a satisfação dos beneficiados é uma das principais metas. Os relatórios qualitativos tomam como base formulários de satisfação e entrevistas semiestruturadas aplicados a beneficiários das ações e bolsistas de extensão.

**Figura 2 - Evolução quantitativa das ações de extensão ao longo de 10 anos**



Fonte: IFAL. Proex

O IFAL também conseguiu ampliar o número de municípios alcançados pelas ações de extensão, conforme Figura 3, maximizando os benefícios da expansão da Rede Federal de Educação Profissional.

**Figura 3 - Municípios de Alagoas alcançados por ações de extensão em 2017**



Fonte: IFAL. Proex

Para o IFAL, portanto, a extensão é o caminho por meio do qual o Instituto participa da construção de uma sociedade mais justa. O extensionismo proporciona que o conhecimento produzido pelo IFAL seja aliado à sua missão de transformar a realidade social, intervindo para ajudar a encontrar a solução dos problemas das comunidades nas quais se insere. Além do papel social, as ações extensionistas contribuem de forma efetiva na formação de seus alunos. Neste sentido, a extensão é um meio de expressar a responsabilidade social do IFAL.

## Referências

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 dez. 2008.

BRASIL. **Resolução MEC nº7/2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 17 jan. 2020.

IFAL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas (PDI) 2014 – 2018**. 2014. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ifal/reitoria/pdi/documentos-pdi-2019-2023/icone-do-site/pdi-2014-2018/view>. Acesso em: 17 jan. 2020.

IFAL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS. **Resolução nº 11/2009 IFAL**. Aprova o regimento geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas. Maceió, AL: IFAL, 2009. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ifal/reitoria/legislacao>. Acesso em: 17 jan. 2020.

IFAL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS. **Resolução nº 10/2011 CONSUP/IFAL, de 30 de março de 2011**. Regulamenta as atividades de extensão no IFAL. Disponível em: <http://www.extensao.ifal.edu.br/legislacao-e-normas>. Acesso em: 17 jan. 2020.